

SUREG-MT | PECUÁRIA – JANEIRO DE 2022

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado pecuário

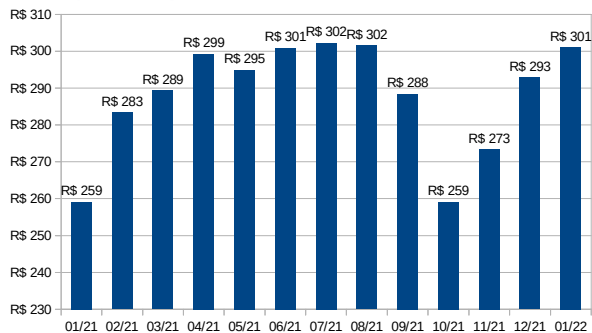
		Unidade	12 meses	1 mês	Quinzena Anterior	Quinzena Atual	Varição Anual	Varição Mensal	Varição Quinzenal
Bovinocultura									
Preços ao produtor									
Boi Gordo	Araputanga	R\$/15 kg	278,00	290,00	290,00	305,00	9,71%	5,17%	5,17%
Boi Gordo	Barra do Garças	R\$/15 kg	278,00	292,00	292,00	307,00	10,43%	5,14%	5,14%
Boi Gordo	Cuiabá	R\$/15 kg	280,00	295,00	295,00	310,00	10,71%	5,08%	5,08%
Boi Gordo	Juara	R\$/15 kg	280,00	297,00	297,00	312,00	11,43%	5,05%	5,05%
Novilho	Cuiabá	R\$/15 kg	278,00	290,00	290,00	305,00	9,71%	5,17%	5,17%
Vaca Gorda	Cuiabá	R\$/15 kg	270,00	284,00	284,00	299,00	10,74%	5,28%	5,28%
Suinocultura									
Preços ao produtor									
Suíno Vivo	Campo Verde	R\$/15 kg	80,00	91,50	75,00	66,00	-17,50%	-27,87%	-12,00%
Bovinocultura									
Preços ao produtor									
Leite de Vaca	Araputanga	R\$/Litro	1,55	1,80	1,80	1,75	12,90%	-2,78%	-2,78%
Leite de Vaca	Juscimeira	R\$/Litro	1,77	1,90	1,90	1,85	4,52%	-2,63%	-2,63%
Produto									
Indicador									
Boi Gordo	Índice CEPEA / ESALQ	R\$/15 kg	299,85	336,50	335,50	343,80	14,66%	2,17%	2,47%

Fonte: Conab / CEPEA. Elaboração: Conab

*Os preços apresentados nas praças em MT são referentes ao mercado disponível.

PREÇOS

Gráfico 1 – Preço médio estadual da @ bovina em Mato Grosso (12 meses)

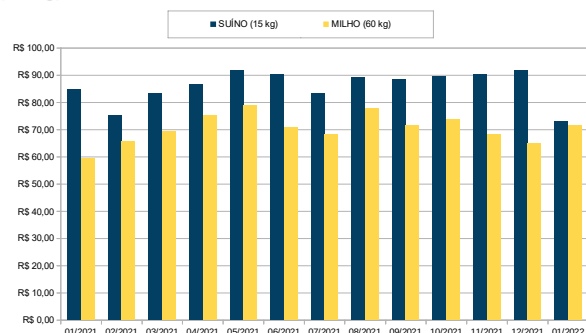


Fonte: Conab

O mês de janeiro foi marcado pela manutenção do preço da arroba do boi gordo, acima da faixa dos R\$ 300/ @ em Mato Grosso, atingindo o mesmo patamar elevado dos meses de junho, julho e agosto de 2021. Os relatos dos frigoríficos pesquisados são de baixa oferta de animais para o abate, retomada da demanda externa chinesa, como principal fator de valorização da arroba do boi nos últimos meses em Mato Grosso. Ademais, as chuvas têm reduzido a necessidade de confinamento nos últimos meses, tendo em vista as melhores condições de pastagem, fato que mitiga parcialmente a escalada de custo de produção na cadeia de bovinos.

SUINOCULTURA

Gráfico 2 – Preço médio mensal do suíno vivo (15kg) e milho (60 kg) em Mato Grosso



Fonte: Conab

A cadeia suinícola talvez seja o setor de proteína animal que mais tem sofrido com o aumento dos custos de alimentação animal. Diferentemente de outras cadeias, que podem contar com a pastagem para alimentação animal, a suinocultura é permanentemente pressionada pelo custo de produção de grãos e farelo, agravado com a acentuada desvalorização do preço pago pela carne suína, cuja cotação recuou 20% em janeiro de 2022, ante dezembro de 2021. Já o milho, no mesmo período, se valorizou aproximadamente 11%, tornando difícil a viabilidade de operação das granjas suinícolas.

De acordo com a ACRISMAT (Associação dos Criadores de Suínos de Mato Grosso), atualmente as granjas têm operado no prejuízo. Dessa maneira, o setor tem demandado políticas públicas estaduais, tais como: redução de ICMS na venda para os frigoríficos e a ampliação do PRODER (Programa de Desenvolvimento Rural) para pequenos suinocultores independentes, que são os mais vulneráveis e maioria em Mato Grosso.

LÁCTEOS

O preço do leite mantém tendência de queda em Mato Grosso, com desvalorização mensal de 2% em janeiro. A redução da cotação do produto é sazonal, tendo em vista as melhores condições de pastagem e maior oferta do produto. Contudo, a atual demanda está mais fraca com a perda do poder de compra da população. Ademais, o setor lácteo enfrenta um elevado custo de produção. Dessa maneira, já há ações coordenadas do setor produtivo que visam restringir a quantidade de leite entregue para as indústrias lácteas, a fim de readequar a oferta à demanda, equilibrando os preços pagos ao produtor, apesar de historicamente o 1º semestre do ano apresentar desvalorização natural do produto.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

O preço da @ do boi gordo voltou a subir no mercado interno. Enquanto suinocultores e pecuaristas leiteiros acumulam queda nas cotações